



Relatório de Auditoria

Destinado a Vitalis Energia Ltda ME

Exame das Demonstrações Contábeis de 2018 e 2019.

Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis

Aos:
Sócios e Administradores da
Vitalis Energia Ltda Me

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vitalis Energia Ltda Me em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Vitalis Energia Ltda Me que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados. O trabalho foi realizado segundo padrões usuais de auditoria, conduzido em conformidade com as normas da profissão do Contador e posteriores resoluções do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis para minimizar os riscos inerentes e de controle cabem à administração da entidade auditada. Ao auditor cabe a responsabilidade pela avaliação desses riscos, através da avaliação dos sistemas contábeis e de controles internos. A partir da avaliação dos riscos inerente e de controles, o auditor define a natureza, época de aplicação e extensão dos procedimentos comprobatórios. O risco de detecção é, portanto, o risco de auditoria propriamente dito, pois é o risco de o auditor não avaliar corretamente os riscos inerentes e de controle e, consequentemente, não planejar adequadamente os procedimentos de auditoria, o que pode levar a um erro de opinião no parecer.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de novembro de 2020.

MARCOS TADEU RIBEIRO
DOS SANTOS:08261052893

Assinado de forma digital por MARCOS
TADEU RIBEIRO DOS SANTOS:08261052893
Dados: 2021.03.16 19:59:01 -03'00'

Marcos Tadeu R Dos Santos CT CRC 1SP-150.246/O-5
CLM Controller System Ltda. CRC 2SP-019.007/O-7

1. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, ou seja, pelos valores originais das transações.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

2. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras, os valores correspondem aos saldos de extratos nas respectivas datas.

b) Ativos financeiros

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados.

c) Contas a receber

São apresentadas ao valor presente de realização, a classificação no balanço da empresa é feita de forma analítica.

d) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

i. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

e) Passivos circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f) Folha de pagamento

Os valores de folha de pagamento, tanto na provisão, quanto nas despesas estão de acordo com os relatórios apresentados.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos lucros/prejuízos acumulados apurados anualmente desde a data de sua constituição, além dos valores aplicados na reserva de capital.

i) Reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

J) Os contratos de prestação de serviço

Os contratos de prestação de serviço apresentados estão dentro dos períodos vigentes.

As Certidões Negativas de Regularidade de FGTS e Receita Federal do Brasil estão válidas e sem pendências.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Análise da Folha de Pagamento 2018 e 2019

Metodologia e Critérios de Trabalho

★ Foram analisadas as documentações enviadas referente ao período de 01/01/2018 à 31/12/2019:

- Folha de Pagamento,
- SEFIP
- Rescisões
- Férias
- Convenção Coletiva

★ Foram revistos o regime tributário, códigos de guias FPAS / GPS e índice do FAP e RAT.

Análise da Folha de Pagamento

★ Foram examinados os cálculos:

- Horas Extras;
- DSR s/ horas extras;
- Contabilização das férias
- Adicional de Periculosidade
- Composição das Bases de FGTS, INSS, IR
- Desconto de INSS e IR, bem como o valor a recolher do FGTS
- PLR

★ Tributação – simples (anexo iv)

Nas folhas de pagamento de 2018 e 2019 não foram encontradas divergências (apenas uma consideração referente ao PLR), mesmo em confronto com a GFIP/SEFIP.

Contudo as GFIP's referente as folhas do ano de 2018 foram calculadas a menor, sem a contribuição patronal e o RAT.